

Banco Crédit Agricole Brasil S.A. CNPJ nº 75.647.891/0001-71

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhados das Notas Explicativas, A Diretoria

do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos A	uditores I	ndependentes.	,				
		Ra	alanco P	atrimonial			
				017 (Em milhares de reais)			
	Notas	2018	2017	1	Notas	2018	2017
Ativo	Notas	2010	2017	Passivo	NOtas	2010	2017
Circulante		24.110.886	9.583.800	Circulante		22.448.312	8.294.237
Disponibilidades	3b	48.855	42.785	Depósitos		259.511	594.291
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.739.235	2.324.230	Depósitos à vista	11	8.884	8.428
Aplicações no mercado aberto	4a	3.949.525	2.324.230	Depósitos a vista Depósitos a prazo	11	250.627	585.863
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	20.558	_	Recursos de aceites e emissão de títulos	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	484.951	474.318
Aplicações em moeda estrangeira		769.152	_	Recursos de letras de crédito agrícola	12	237.880	452.464
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.537.273	430.430	Obrigação por emissão de letras financeiras	12	247.071	21.854
Carteira própria	5a	195.099	243.174	Relações interfinanceiras		247.071	10
Vinculados à prestação de garantias	5a	_	48.856	Recebimentos e pagamentos a liquidar			10
Vinculados ao Banco Central do Brasil	5a	769.810	_	Relações interdependências		12.946	6.873
Instrumentos financeiros derivativos	5b	572.364	138.400	Recursos em trânsito de terceiros		12.946	6.873
Relações interfinanceiras		197	229	Obrigações por empréstimos		5.444.370	1.533.630
Pagamentos e recebimentos a liquidar		5	1	Empréstimos no exterior	13a	5.096.980	1.374.359
Depósitos no Banco Central		192	223	Obrigações por repasse do exterior	13b	347.390	159.271
Relações com correspondentes		-	5	Instrumentos financeiros derivativos	.55	507.485	236.844
Operações de crédito	6	649.602	648.874	Instrumentos financeiros derivativos	5b	507.485	236.844
Operações de crédito - Setor privado		210.250	166.234	Outras obrigações	3.5	15.739.049	5.436.851
Financiamento		-	23.547	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.955	144
Financiamento à exportação		439.352	459.093	Carteira de câmbio	7a	15.680.041	
Outros créditos		17.133.863	6.146.480	Sociais e estatutárias	14a	-	1.238
Avais e fianças honrados	6	96.764		Fiscais e previdenciárias	14b	21.463	8.655
Carteira de câmbio	7a	17.008.442	6.114.518	Negociação e intermediação de valores	5b	11.706	3.315
Rendas a receber		256	588	Diversas	14c	22.884	20.597
Negociação e intermediação de valores	5b	16.201	2.591	Exigível a longo prazo		264.190	825.568
Diversos	8	79.935	29.006	Depósitos		30.877	- 025.500
(–) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	(67.735)	(223)	Depósitos a prazo	11	30.877	
Outros valores e bens		1.861	772	Recursos de aceites e emissão de títulos	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	50.724	239.519
Despesas antecipadas		1.861	772 321.172	Obrigação por emissão de letras financeiras	12	50.724	239.519
Realizável a longo prazo		162.820		Obrigações por empréstimos		_	297.684
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros derivativos	5b	57.017 57.017	67.158 67.158	Obrigações por repasse do exterior	13b		297.684
Operações de crédito	ac		39.863	Instrumentos financeiros derivativos	.55	114.257	45.721
Operações de crédito - Setor privado	6		39.863	Instrumentos financeiros derivativos	5b	114.257	45.721
Outros créditos	0	105.803	214.151	Outras obrigações		68.332	242.644
Carteira de câmbio	7a	47.875	167.919	Carteira de câmbio	7a	45.928	169.064
Diversos	8	57.928	46.232	Fiscais e previdenciário	14b	10.693	11.420
Permanente	0	21.189	21.175	Diversas	14c	11.711	62.160
Investimentos		18.210	18.436	Resultados de exercícios futuros		565	754
Participações em coligadas e controladas		18.210	18.309	Patrimônio líquido		1.581.828	827.008
No país	9	18.210	18.309	Capital	15	1.452.865	684.495
Outros investimentos	,	127	127	De domiciliados no exterior		1.452.865	684.495
Imobilizado de uso		2.852	2.739	Reservas de lucros		144.950	142.492
Imobilizações de uso		7.309	6.410	Prejuízo acumulado	15b	(15.985)	-
(–) Depreciações acumuladas		(4.457)	(3.671)	Ajuste de avaliação patrimonial	15c	(2)	21
Total do ativo		24.294.895	9.936.147	Total do passivo	.50	24.294.895	9.936.147
	As nota			grante das demonstrações financeiras			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

rante das demonstrações financeiras

				Reservas de lucros			
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		684.495	18.105	114.226	47	_	816.873
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	_	(26)	_	(26)
Lucro líquido do semestre		-	-	_	_	10.161	10.161
Constituição de reservas			508	9.653		(10.161)	
Saldos em 30 de junho de 2017		684.495	18.613	123.879	21		827.008
Saldos em 31 de dezembro de 2017		684.495	18.736	126.214			829.445
Aumento de capital	15	768.370	-	_	_	-	768.370
Ajuste de avaliação patrimonial	15c	-	-		(2)	-	(2)
Prejuízo do semestre					_	(15.985)	(15.985)
Saldos em 30 de junho de 2018		1.452.865	18.736	126.214	(2)	(15.985)	1.581.828
		As notas explicat	ivas são parte inte	egrante das demonstraçõ	ões financeiras	7	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do C

Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

ASSOCIADA SA NOTIMAS e INSTIÇÕES DO CONSEINO MONETATIO NACIONAI (CMIN) e do BARICO CENTRA DO BRASIL (BACEN), no que forem aplicáveis.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

a) CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução BACEN 4, 144/12;

b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;

c) CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - homologado pela Resolução BACEN nº 4,524/16;

d) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;

e) CPC 04 - Ativo Intangível - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;

g) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11;

h) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11;

h) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11;

ACENTI 4.007/11, CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução BACEN

k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução BACEN nº 4.535/16:

I) CPC 33 (R1) - Beneficios a Empregados homologado pela Resolução BACEN nº 4.235/16;

I) CPC 33 (R1) - Beneficios a Empregados homologado pela Resolução BACEN nº 4.424/15; e
m) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Banco estão abaixo apresentadas. O Banco adotará essas normas, se aplicável, quando forem

nomologados pelo BACEN. a) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. No Brasil, o BACEN está trabalhando na adaptação destas regras, cuja aplicabilidade está prevista

b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para recietas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem

as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas. as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2018.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) <u>Apuração do resultado</u>
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são

calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas respondentes ao período futuro são registradas pero vaior de resgate e as receitas e e despesas o respondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data

b) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda

estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e

aplicações. Em 30 de junho de 2018 e 2017, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2018	2017
Caixa e saldos em bancos - Moeda nacional	18	74
Caixa e saldos em bancos - Moeda estrangeira	48.837	42.711
Aplicações financeiras - Moeda nacional	3.949.525	2.324.230
Aplicações financeiras - Moeda estrangeira	_ 769.152	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4.767.532</u>	2.367.015
c) Aplicações interfinanceiras de liquidez		

C) <u>Aplicações intermanticuras de liquiusção</u>, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
d) <u>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financieros derivativos</u>
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas,

conforme a intenção da administração, quais sejam:

Titulos para negociação;
Titulos disponíveis para venda; e
Titulos mantidos até o vencimento.
Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao

resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos.

Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são. computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os

efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e

operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

• operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

• operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço

à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; operacões de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo.

respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

• instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período: instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação.

os nezugas de mercado do item objeto de hedge. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de fluxo de caixa e mercado.

hedge de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" parmanerem pessa classificadas no nova seis meses, quando entião são hávadas contributado a provisão evictante e

so são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nivel "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

criterios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

§) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment) E reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por

17 investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos em empresas controladas são avaliados por provisão para perdas, quando aplicável. i) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tennam como objeto bens corporeos e incorporeos que sao destinados a manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos esistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados

j) <u>Depósitos e captações no mercado aberto</u>
Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data de halaceo.

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos) Imposto de renda e contribuição socia

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à aliquota de 20%. A partir de 01 de janeiro de 2019 a aliquota passará a ser 15% (nota 23a). O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias

serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração. Os créditos tributários de contribuição social com expectativa de realização a partir de 01 de janeiro de 2019, são contabilizados a alíquota de 15%

m) <u>Operações de câmbio</u>
As operações <u>de câmbio</u>
As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgações legais, inscais e previoenciarias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgações legais são
efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e
Carta - Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, execto quando da existência
de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de
essessorse jurídicas de administração for considerado provával o rico de perda de uma ação judicial que

assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

o) Demais ativos e passivos circulantes

s pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

p) <u>Resultado por ação</u> O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações. O <u>Remuneração baseada em ações</u> O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base pro rata pelo período de

carência *(vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 14c e nota 20). 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez a) <u>Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas</u>

Letras Financeiras do Tesouro - LFT Letras do Tesouro Nacional - LTN 321.152 2.160.174 3.949.525 Notas do Tesouro Nacional - NTN 2.324.230 omposição por prazo de vencimento 2018 2017 Até 3 meses Posição bancada Letras Financeiras do Tesouro - LFT 822.651 Letras do Tesouro Nacional - LTN 966,700 321.152 Notas do Tesouro Nacional - NTN As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 101.062

(R\$ 125.372 em 2017). 2018 20.558 20.558 2018 b) <u>Aplicações em depósitos interfinanceiros</u> Não ligadas - Vinculadas ao Crédito Rural 2017 Composição por prazo de vencimento: Até 3 meses

Não ligadas - Vinculadas ao Crédito Rural 20.558
Total 20.558 R\$ 549 (R\$ 0 em 2017). O resultado com aplicações no exterior foi de R\$ 859 (R\$ 84 em 2017) 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta: a) <u>Títulos e valores mobiliários</u>

a.1) Composição por classificação					
. , . ,		2018	1	20	17
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado
Carteira própria	195.079	195.099	20	243.174	243.174
Negociação	16.670	16.690	20	104.959	104.959
Letras do Tesouro Nacional - LTN	16.670	16.690	20	104.959	104.959
Cotas de Fundos de Investimentos	178.409	178.409		138.215	138.215
Títulos disponíveis para venda	178.409	178.409	-	138.215	138.215
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Sênior (ii) 178.409	178.409	-	138.215	138.215
Vinculados ao Banco Central	769.836	769.810	26		
Títulos disponíveis para venda	738.186	738.123	(63)	-	_
Letras do Tesouro Nacional - LTN	738.186	738.123	(63)	-	-
Negociação	31.650	31.687	37		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	31.650	31.687	37		
Vinculados à prestação de garantias				48.818	48.856
Títulos disponíveis para venda	_	-	-	48.818	48.856
Letras do Tesouro Nacional - LTN				48.818	48.856
Total	964.915	964.909	(6)	<u>291.992</u>	<u>292.030</u>
(i) Inclui rendimentos (ii) Refere-se a 105.376 (87.919 em 201 de Fundos de Investimento em Direitos					

Demonstração do Resultado

	Notas	2018	2017
Receitas de intermediação financeira		649.356	217.171
Operações de crédito		70.753	29.912
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5a	108.738	155.976
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5b	110.492	(82.876)
Resultado de operações com câmbio	7	359.373	114.159
Despesas de intermediação financeira		(724.188)	(172.997)
Operações de captações no mercado aberto		(24.250)	(70.063)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	13	(632.204)	(81.309)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(67.734)	(21.625)
Resultado bruto de intermediação financeira		(74.832)	44.174
Outras receitas (despesas) operacionais		45.913	(22.051)
Receitas de prestação de serviços	16	16.112	13.815
Despesas de pessoal	20	(38.996)	(26.114)
Outras despesas administrativas	19	(16.064)	(14.675)
Despesas tributárias	21	(6.325)	(4.416)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	149	(43)
Outras receitas operacionais	17	95.196	12.050
Outras despesas operacionais	18	(4.159)	(2.668)
Resultado operacional		(28.919)	22.123
Resultado não operacional		1	_
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(28.918)	22.123
Imposto de renda e contribuição social	23	12.933	(10.661)
Provisão para imposto de renda		_	(7.367)
Provisão para contribuição social		_	(5.907)
Ativo fiscal diferido		12.933	2.613
Participações dos empregados nos lucros		_	(1.301)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		(15.985)	10.161
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$		(0.000898)	0,001100
As notas explicativas são parte integrante das demo	onstrações fi	nanceiras	

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	2018	201
Prejuízo) Lucro líquido do semestre	(15.985)	10.16
Ajustes para reconciliar o lucro líguido ao caixa líguido	(101000)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.713)	21.62
Participações nos lucros	(1.059)	1.30
Reversão de participações nos lucros e gratificações	(9.746)	(8.654
Provisões para IR e CS diferidos	(12.933)	(2.613
Reversão de provisão indedutível	(35)	(1.285
Provisão indedutível	(33)	4.34
Provisão indedutivei Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	1.851	1.96
	1.651	(330
Reversão de provisões para contingências fiscais e trabalhistas	74	
Atualização monetária de contingências	/4	11
MTM Títulos disponíveis para venda	(20.260)	(26
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(20.360)	(9.55
Depreciação e amortização	376	42
Resultado de participações	(149)	4
ucro ajustado do semestre	66.679	17.52
/ariação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.550)	40.49
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos		
(ativos/passivos)	(640.273)	720.59
(Aumento) em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(7)	(3:
(Aumento) em operações de créditos	(84.558)	(263.26)
(Aumento) em outros créditos	(9.906.210)	(454.10
Redução em outros valores e bens	242	1.11
(Aumento) em depósitos	(36.651)	(351.33
Aumento em relações interfinanceiras	_	. 1
Aumento em relações interdependências (ativos/passivos)	10.818	5.03
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.778.373	(120.03
Aumento em outras obrigações	9.208.318	288.14
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)	33.955	246.61
Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	(21)	3
Name no (nedação) em resultado de exercicios rataros	1.353.436	113.26
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	1.286.757	130.79
Atividades de Investimento	1.200.737	130.73
Aguisição de imobilizado de uso	(157)	(13
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(157)	(13)
Atividades de financiamento	(137)	(15
Aumento de capital	768.370	
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	768.370	120.65
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.054.970	<u>130.65</u> 2.236.35
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.712.562	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.767.532	2.367.01
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.054.970	130.65
As notas explicativas são parte integrante das demonstraç	ões financeiras	

Em 30 de junho de 2018 o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ 2 líquido dos impostos (R\$ 21 em 2017). O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 0 (R\$ 17 em 2017). Os demais valores de marcação a mercado são contabilizados diretamente no resultado de acordo com a intenção na aquisão do título. a.2) Composição por prazo de vencimento

25	Allen	2018	2017
	Sem vencimento (i)	178.409	138.215
	Até 3 meses	_	104.959
or	De 3 a 12 meses	786.500	48.856
	Total	964.909	292.030
S	(i) Refere-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC.		
	Composição por emissor		
or		2018	2017
	Títulos de Renda Fixa		
r	Títulos públicos		
I.	Letras do Tesouro Nacional (i)	786.500	153.815
	Títulos Privados		
١.	Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	178.409	138.215
à	Total	964.909	292.030
	(i) Títulos custodiados na Selic.		

(ii) Títulos custodiados na CETIP. (II) Itulos Custoolados na CETIP.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 6.268 (R\$ 30.520 em 2017), sendo R\$ 1.101 com títulos públicos (R\$ 3.795 em 2017) e R\$ 5.167 com cotas de fundos de investimentos (R\$ 26.725 em 2017).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O valor das cotas de fundos de investimentos é obtido diariamente junto aos respectivos administradores

b) Instrumentos financeiros derivativos

o) instrumentos innanceiros derivativos os principas instrumentos financeiros derivativos utilizados são: swaps, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (hedge accounting).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de hedge, bem como para oferecer aos clientes a possibilidad de protecto a partir des confectos independentes para ordiver a partir responsable. possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição a riscos do Grupo Crédit Agrícole. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado

contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de hedge, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2018 e 2017 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge accounting.
As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 30 de junho de 2018 e 2017

10				2018		
е		Valor				
		nominal dos	Cu		Valor c	
ia		<u>contratos</u>	A receber	A pagar	A receber	A pagar
1	Contratos de <i>swap</i>					
de	(CDI vs USD)	783.231	_	(118.872)	_	(116.277)
ou	(CDI vs EUR)	39.277	1	(403)	_	(906)
SC	(CDI vs EURIBOR 3M)	268.890	_	(5.329)	_	(8.868)
as	(CDI vs EURIBOR 6M)	40.000	_	(1.991)	_	(1.965)
10	(CDI vs EURIBOR 12M)	253.733	_	(31.455)	_	(29.316)
	(CDI vs LIBUSD 6M)	12.392	_	(2.906)	_	(2.825)
as	(CDI vs PRÉ)	100.000	_	(4)	48	_
te	(USD vs CDI)	39.255	58	-	244	-
	(USD vs EURO)	9.647	296	_	135	(18)
	(USD vs EURO BCE)	33.207	_	(1.743)	_	(1.892)
	(USD vs LIBUSD 3M)	302.885	232	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	383	(
	(EURIBOR 3M vs USD)	260.083	14.789	(914)	12.909	(791)
	(EURIBOR 6M vs USD)	40.000	_	(3,129)	_	(2,991)
	(EURIBOR 12M vs USD)	251.913	_	(15.233)	_	(6.413)
de	(EURO vs USD)	798.040	_	(10.156)	551	(5.446)
da	(LIBUSD 3M vs USD)	302.885	3.395		_	(277)
	(PRE vs CDI)	1.032.392	7.683	(13)	11.351	(2,075)
	(PRE vs EURO)	1.493.470	7.005	(92,760)		(104.592)
	(USD vs PRÉ)	60.442	10.603	(32.700)	10.406	(1011332)
7 0 8 2	Total contratos de swap	6.121.742	37.057	(284.908)	36.027	(284.652)
)	Contratos a termo	011211712	<u> </u>	(20 11500)	501027	(20 11002)
3	Compra a termo de moeda - NDF	6.061.610	557.614	(9.443)	580.307	(10.350)
2	Venda a termo de moeda - NDF	4.889.072	3.118	(300.319)	5.943	(323.765)
	Total de contratos a termo	10.950.682	560.732	(309.773)	586.250	(334.115)
2	Contratos de opção	10.550.002	300.732	(303.773)	300.230	(334.113)
	Compra opção de venda - USD	85.500	251	_	15	_
7 S S S S	Venda opção de venda - USD	60.500	251	(742)	-	(1.737)
<u>s</u>	Compra opção de venda - flexíveis	107.962	2.570	(7-12)	7.089	(1.757)
2	Venda opção de venda - flexíveis	119.227	2.570	(3.077)	7.005	(1.238)
3	Total contratos de opção	373.189	2.821	(3.819)	7.104	(2.975)
2	Total	17.445.613	600.610	(598.500)	629.381	(621.742)
2	Circulante	17.443.013		(396.300)	572.364	(507.485)
2	Longo Prazo				57.017	(114.257)
	Total				629.381	(621.742)
52	lotai			2017	023.301	(021.742)
		Valor		2017		
7		nominal dos				
-		noniniai uos				

	Valor				
	nominal dos				
	contratos	Cus	sto	Valor o	ontábil
		A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contratos de swap					
(CDI vs USD)	983.417	57.467	_	60.802	(6.165)
(CDI vs EURIBOR 3M)	334.890	43.522	_	40.033	_
(CDI vs LIBUSD 3M)	20.000	_	(890)	-	(693)
(CDI vs LIBUSD 6M)	12.392	_	(603)	_	(361)
(USD vs CDI)	155.439	_	(675)	177	(347)
(USD vs EURO)	19.586	_	(496)	12	(723)
(USD vs EURO BCE)	33.208	_	(1.045)	_	(1.473)
(USD vs LIBUSD 3M)	82.685	_	(32)	_	(1.036)
(EURIBOR 3M vs USD)	337.069	14.552	_	12.930	_
(EURO vs USD)	314.010	15.473		15.596	
(LIBUSD 3M vs USD)	135.859	_	(24.504)	1.083	(47)
(PRE vs CDI)	930.000	3.234	_	9.280	(30)
(PRE vs USD)	62.350	_	(1.454)	_	(939)
(PRE vs EURO)	311.402	_	(20.204)	-	(12.670)
(PRE vs LIBUSD 3M)	45.200				(19.852)
Total contratos de swap	3.777.507	134.248	(49.903)	139.913	(44.336)
Contratos a termo					/·
Compra a termo de moeda - NDF	4.415.317	29.439	(164.758)	31.546	(170.773)
Venda a termo de moeda - NDF	3.663.619	28.599	(65.131)	33.469	(67.303)
Total de contratos a termo	8.078.936	58.038	<u>(229.889)</u>	65.015	<u>(238.076)</u>
Contratos de opção	52.000	266			
Compra opção de venda - USD	62.000	266	_	52	_
Compra opção de compra - flexíveis	52.723	858	(050)	578	(1.52)
Venda opção de venda - flexíveis	52.723	4 424	(858)		(153)
Total contratos de <i>opção</i> Total	167.446	1.124	(858)	630	(153)
Circulante	12.023.889	193.410	(280.650)	205.558 138.400	(282.565)
					(236.844)
Longo Prazo Total				67.158	(45.721)
เบเสเ				205.558	<u>(282.565)</u>

₌ continua –☆



Banco Crédit Agricole Brasil S.A. CNPJ nº 75.647.891/0001-71

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

		.			-300	
30 de	junho	de 2018	e 2017	(Em milh	ares de	reais)

Valer nominate Vale										
Carpening clampropule compropule compropulation co					nominal	١		alor nomin	al Valor	9
Company Comp	Contratos de futuros (i Ajuste diários - posiçã									
	DÍ1 USD			3	3.786.078 366.150		476 671	2.743.18 1.198.59	39 217 90 1.192	C A P
1500	Ajuste diários - posição	vendida		3	3.421.692	(11.	.706)	3.435.66	(2.572)	L P
na calo de 18 1 17/06 (843 005 em 2017), encontanne explanation on intance de Negoccopica encolación (19 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14	USD DDI				681.692 855.934	(7. (4.	.207) .082)	2.477.75	- (4) 58 (1.880)	R V
scoperpoles six custoducision nel 25 A Braull, Bolas, Baltako o na CEITE S.A Baltako Organizacio de conservacione di custore come incregatoria dei ministraturito filmateria contratoria dei sucrei con incregatoria dei ministraturito dei marcine dei subrico con ministraturito dei marcine dei subrico con ministraturito dei marcine con sucrei contratoria dei pusici contrato dei pus	no valor de R\$ 11.7	06 (R\$2.905								
Content on Content o			3 S.A Bra	ısil, Bols	sa, Balcão	ou na	CETIP S	A Balcão (Organizado de	
tatlocks, sign ut faradis enteration of a words precenter control refunezion in the protection in the	divulgadas pelas bolsas	s especializad	las, e em alg	uns cas	os, quando	o da ir	nexistênci	a de liquidez		
Semigroun filso de caise de caise de caise de 1345 per 3 pe	Foram adotadas as seg	juintes bases	para detern	ninação	dos preço	s de n		ecificação.		P P
Marie Mari	• Swaps: o fluxo de o	caixa de cad	a uma de s	uas pa	rtes foi de	scont				R V
Compressable Contrates de proportion 1988 1989	correspondentes curva	s de jaros, oc					2018			(i (i
Centration de termio	Compensação									1
Cortanto se futuros contratos de suvo protecto de suvo pr	Contratos de termo	garantia	5.69	8.558	4.680.2	286	571.83	8 –	10.950.682	N Si
The protection is grower in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protection in the protection is grower in the protection in the protectio	Total									
Defender 1992 1717 1719 1717 1719 17	Contratos de swap			2.210	12.6	558	21.15	9 –	36.027	
Memorical al ancebor 1984 at a 1981 at a	Diferencial a pagar			9.567)	(117.7	10)	(117.375	<u> </u>	(284.652)	V
Servicino de organico de membro de	Diferencial a recebe	r								
Pémos a esercier 1,007 4,588 1,429 1	Contratos de opção									
Defencial a pager 1.25	Prêmio a exercer			(689)	(8	44)	(1.442	2)	(2.975)	c
Marcian Mar	Contratos de futuros		_							C
1909 1909	Diferencial a pagar		(!	5.385) 5.160)	(3.9	67) 531	(1.354 6.12	13	(11.706) 4.495	C
Marcia 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Total			5.904)	90.3	332	(72.297 2017	<u>3</u>		\ \
Contrato de swap vigarantia 682,668 1229 068 1329 075 1506 5889 10 067 1007 10	Compensação								Total	
April Apri	Contratos de swap s/ Contratos de termo	garantia	2.34	13.242	3.044.3	375			5.889.140	
Patrimonal - mercado			4.77	0.554	3.195.2	289			9.544.807	E
Dieferencial a proceber	Patrimonial - mercado Contratos de <i>swap</i>		7.34							0
Defencial a negation 1999 1998 1998 1999 1998 1999 1998		r	(1.201)	(6.1	01)	(37.034	1)	(44.336)	
Contration of exposition Contration Contration of exposition Contration Contration of exposition Contration Contration of exposition Contration Contra	Contratos de termo Diferencial a recebe	r								(i
Premio a oesercer	Diferencial a pagar		(10	7.531)	_(121.8	58)	(8.687	7)	(238.076)	d
1773 204	Prêmio a exercer							-		n b
Differencial a praceber 1.2712 8.73 96 3. 2.815	Contratos de futuros	;					1		477	A d
Total total semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, o resultado de per-ações com instrumentos canacieros derivativos foi de: 101,923 72,363, 72,363		r	(1.777)	(2	10)	(905	5) (13)	(2.905)	1
tuturos 2018 2017 214.537 (72.368) 2018 2017 214.537 (72.368) 2010	Total Nos semestres findos	em 30 de iu		1.003)	(17.3	43)	20.14	3 472	(77.731)	S
Sea					1		o ac op.		2017	
	Futuros Swap				7			(315.910)	58.490	T 1
Concercio 1	Opções Total			7				4.864	(272)	,
mpréstimos inanciamentos inanciamentos a exportação inanciamentos à exportação inanciamentos à exportação inanciamentos a exportação inanciamento a exportação inanciamentos a exportação inanciamento a exportaç	6. Operações de créd		s operações	de créo	dito estão o	compo	ostas com			A C C
inanciamentos à exportação lendas a recebr sobre adiantamentos concedidos (nota 7) Includante camba sobre contratos de câmbio (nota 7) Includante camba camba contratos de câmbio (nota 7) Includante camba ca	Empréstimos			1		i	All I		206.097	Ţ
Adantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7) 1,038,370 646,103 100,005 1,000	Financiamentos à expo		ntos concedi	dos (no	ota 7)	1			459.093	F (
Circulante 3,05,267 39,863 3	Adiantamentos sobre o Fianças Honradas				,	M		1.038.370 96.764	646.103	1 a
Por setor de attividade	Total Circulante	70		N.		Œ.			1.305.267	A D
tural didustria 66.955 20.534 33.638 381.159 1.126.788 381.159 38				n.		A		2018		S
Servicos	Rural Indústria				×			66.955 433.638	20.534 381.153	f
1,794,728 3,345,130 3,00	Comércio Serviços Possoas físicas							166.005	88.609	e C E
tet 3 meses a 1 ano	Total	ento				L			1.345.130	4
Ne 1 ano a 3 anos (rencido otal otal otal otal otal otal otal ota	Até 3 meses							518.362	539.771	0
1,794,728 3,45,130 3,000	De 3 meses a 1 ano De 1 ano a 3 anos Vencido							205.345	337.547	S
0 maiores devedores (i)	Total	rincipais deve	edores							0
10 seguintes maiores devedores 1,794,728 100,009 1,345,130 100,009 10 valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 10 valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 10 sexposição 25% do PR. 10 composição da carteira por nível de risco 10 compos	10 maiores devedores	(i)		1000	1.354.4	66	75,47%	1.014.59	74,43%	1
1.921 do BACEN pelo valor de R\$ 388.172 (R\$ 236.904 em 2017), não comprometendo assim o percentual de le exposição 25% do PR.	Total		nal devedo-	está m	1.794.7	28	100,00%	1.345.13	0 100,00%	E p
Name	2.921 do BACEN pelo v	valor de R\$ 3								b
1.697.964	d) <u>Composição da cart</u>	eira por nível						2/		
1.697.964	<u>Nível</u> AA G		-	1.601.	.201	el de		-	_	
March A vencer Vencida Total Nivel de provisão Valor da provisão A	Total	<u>1.697.964</u>			.728	17	7	U 76		E
Notinematação da provisão para devedores du vidosos Notinematação da provisão para devedores de vidosos Notinematação da provisão para devedores de vidosos Notinematação da provisão para de versões Notinematação de versões No	Nível AA	1.300.483	<u>Vencida</u>	1.300.	<u>otal</u> <u>Nív</u> .483			_	_	C
March Marc	A Total e) Movimentação da p	1.345.130	devedoros	1.345.	.130		0,	ɔ%		\ \
Actorstituições (67.734) (67.734) (223) (2			JEVEROTES C		2018		Total			
Nation N	Constituições	estre			(67.734)	(67	7.734)			T
Carteira de câmbio 10 10 10 10 10 10 10 1									(223) (223)	(i e E
	a) Carteira de câmbio	-	s operacões	de câm	nbio estão	comp	ostas com	no seque:		P
Câmbio comprado a liquidar 10.919.774 3.828.379 (-) Adiantamento em moeda nacional (346) (3.927) (-) Adiantamento em moeda estrangeira (3.335) - Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 6) 9.992 10.290 fotal 17.056.317 6.282.437 circulante 47.875 167.919 circulante 47.875 167.919 otal 17.056.317 2.828.437 rassivo 2 2.828.437 Câmbio vendido a liquidar 6.801.023 2.535.943 Obrigações por compras de câmbio 9.963.316 3.682.126 (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6) 15.038.370 (646.103) otal 15.725.969 5.571.966 circulante 15.680.041 5.002.902 circulante 15.725.969 5.571.966 otal 15.725.969 5.571.966 otal 2 3.571.966 otal 3.000.000 3.000 otal 3.000.000 3.000 <	Ativo		. ,			Ε.		2018		T 1
(-) Adiantamento em moeda estrangeira (3.335) - Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 6) 9.992 1.092 fotal 17.008.412 6.114.518 kiciglyel Longo Prazo 47.875 16.919 fotal 17.056.317 282.437 bission 3.822.132 2.82.437 Câmbio vendido a liquidar 6.801.023 2.535.943 Obrigações por compras de câmbio (Nota 6) 19.963.316 3.682.126 (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6) 15.725.969 55.71.966 circulante 15.680.041 5.402.902 circulante 15.680.041 5.402.902 civilante 15.725.969 5.571.966 50 Operações vinculadas 2.571.966 5.571.966 50 Danco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com a sregras preestabelecidas pela desolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento	Câmbio comprado a	liquidar	onal					10.919.774	3.828.379	d
fotal 17.056.317 6.282.437 circulante 17.008.442 6.114.518 circulante 17.008.442 6.114.518 circulante 17.056.317 6.282.437 challente 17.056.317 6.282.437 ressivo 6.801.023 2.535.943 Obrigações por compras de câmbio 9.963.316 3.682.126 (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6) 10.383.70 (64.013) fotal 15.725.969 5.571.966 circulante 15.680.041 5.02.902 circulante 15.725.969 5.571.966 otal 15.725.969 5.571.966 otal 9.09crações vinculadas 15.725.969 5.571.966 ob Panco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela desolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento	(-) Adiantamento em	moeda estra	angeira	os de câ	àmbio (Not	a 6)		(3.335)	10.290	a C E
17.956 1	Total Circulante	2.700			, , , , ,	.,		17.056.317 17.008.442	6.282.437 6.114.518	C A
Sasvo Sasv	Exigível Longo Prazo Total Passivo									r
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6) 1.038.370 1.072.596 1	Câmbio vendido a liq		io							f f
ixigível Longo Prazo 45.928 169.064 otal 5.725.966	(–) Adiantamentos so Total			(Nota 6	5)			(1.038.370) 15.725.969	(646.103) 5.571.966	3
o) Operações vinculadas D Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela desolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento	Circulante Exigível Longo Prazo Total							45.928	169.064	ć S
Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento	b) Operações vinculada		as que fora	m realiz	adas de ac	ordo	com as re			Е
Os saldos patrimoniais e de resultado em 30 de junho de 2018 e 2017 estão representados da seguinte	Resolução 2.921/02, judicial sobre tais opera	não havendo ações.	o nenhuma	opera	ção inadin	nplent	e ou cor	m algum qu	uestionamento	b

a) Carteira de câmbio		
Em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações de câmbio estão compostas	como segue: 2018	2017
Ativo	2018	2017
Direitos sobre vendas de câmbio	6.130.232	2.447.695
Câmbio comprado a liquidar	10.919.774	3.828.379
(–) Adiantamento em moeda nacional	(346)	(3.927)
(–) Adiantamento em moeda estrangeira	(3.335)	(3.327)
Rendas a receber s/adjantamentos de contratos de câmbio (Nota 6)	9.992	10.290
Total	17.056.317	6.282.437
Circulante	17.008.442	6.114.518
Exigível Longo Prazo	47.875	167.919
Total	17.056.317	6.282.437
Passivo	1710001017	0.202.107
Câmbio vendido a liquidar	6.801.023	2.535.943
Obrigações por compras de câmbio	9.963.316	3.682.126
(–) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6)	(1.038.370)	(646.103)
Total	15.725.969	5.571.966
Circulante	15.680.041	5.402.902
Exigível Longo Prazo	45.928	169.064
Total	15.725.969	5.571.966
b) Operações vinculadas		
O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com a	as regras preestah	elecidas nela
Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou		
judicial sobre tais operações.	com algum que	stionamento
	tão roprocontado	da coquinto
Os saldos patrimoniais e de resultado em 30 de junho de 2018 e 2017 es forma:	lao representado:	da seguinte
Ativo	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	386.291	257.239
Passivo	2018	2017
Obrigações por compras de câmbio	(386,291)	(257,239)
Resultado operações vinculadas	2018	2017
Receitas	1.881	918
Despesas	(1.456)	(772)
Resultado líquido	425	146
c) Resultado das demais operações de câmbio não vinculadas	423	140
Resultado das demais operações de câmbio não vinculadas	2018	2017
		2017
Resultado líquido 8. Outros créditos - diversos	358.948	111012
8. Outros creditos - diversos		114.013
Circulante	2018	
Circulante	2018	<u>114.013</u> 2017
Importor o contribuições a componear (iii)		2017
Impostos e contribuições a compensar (iii)	6.726	2017 5.824
Créditos tributários (Nota 23b)	6.726 65.450	2017 5.824 17.365
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais	6.726 65.450 2.050	5.824 17.365 1.842
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a)	6.726 65.450 2.050 5.485	2017 5.824 17.365 1.842 3.601
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros	6.726 65.450 2.050 5.485 224	5.824 17.365 1.842 3.601 374
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros Total	6.726 65.450 2.050 5.485	2017 5.824 17.365 1.842 3.601
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros Total Realizável a longo prazo	6.726 65.450 2.050 5.485 224 79.935	5.824 17.365 1.842 3.601 374 29.006
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros Total Realizável a longo prazo Impostos e contribuições a compensar (ii)	6.726 65.450 2.050 5.485 224 79.935	2017 5.824 17.365 1.842 3.601 374 29.006 7.581
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros Total Realizável a longo prazo Impostos e contribuições a compensar (ii) Créditos tributários (Nota 23b)	6.726 65.450 2.050 5.485 224 79.935 7.748 33.079	2017 5.824 17.365 1.842 3.601 374 29.006 7.581 31.132
Créditos tributários (Nota 23b) Adiantamentos e antecipações salariais Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a) Outros Total Realizável a longo prazo Impostos e contribuições a compensar (ii)	6.726 65.450 2.050 5.485 224 79.935	2017 5.824 17.365 1.842 3.601 374 29.006 7.581

Devedores por depósito em garantia (i)	17.101	7.519
Total	57.928	46.232
(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmer	ite, a depósito	s judiciais
referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 22), que se	referem a conte	stações de
base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acata	ados pela Recei	ta Federal
(PIS, COFINS, IOF).		

(iii) Composto por PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 2.953 (R\$ 2.902 em 2017), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0.5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 4.795 (R\$ 4.684 em 2017)

aguardando compensação. (iii) Composto substancialmente por Antecipações de imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) a ser compensada sendo R\$ 3.143 IRPJ e R\$ 3.086 CSLL (em 2017 R\$ 2.818 e R\$ 2.942, respectivamente).

30 de junho de 2	018 e 2017 (Em m	ilhares de reais)		
9. Investimentos em controladas e coliga	das			1
		2018		
	CA Indosuez Wealth (Brazil)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria	Total	Pi Ri Pi
Canital ancial are 30 da iunha da 3010	S.A. DTVM (i) 262.671	Financeira Ltda. (ii) 23.750	<u>Total</u>	A
Capital social em 30 de junho de 2018	202.071			S
Ações/quotas possuídas (quantidades)	25.656	1.899.981		
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2018	25.656	18.210		Se
Lucro (Prejuízo) líquido 1º semestre de 2018	(2.951)	149		Se C
Participação em 30 de junho de 2018	0,000002%	99,999%		
Resultado de equivalência		149	149	D
Valor do investimento baseado na				V
equivalência em 30 de junho de 2018		18.210	<u>18.210</u>	
		2017		N
	CA Indosuez	Crédit Agricole Corporate		Pı Á
	Wealth (Brazil)	Finance Brasil - Consultoria		
	S.A. DTVM (i)	Financeira Ltda. (ii)	Total	Se Tr
Capital social em 30 de junho de 2017	232.823	23.750		
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981		Se
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2017	17.423	18.352		0
Prejuízo líquido 1º semestre de 2017	(7.103)	(43)		To
Participação em 30 de junho de 2017	<u>0,000002%</u>	99,999%		2
Resultado de equivalência		(43)	(43)	
Valor do investimento baseado na				Н
equivalência em 30 de junho de 2017		18.309	18.309	Pı
(i) Calinada				F

ligada. Introlada. ansações com partes relacionadas presas controladas e ligadas

nestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 , os saldos das transações entre partes relacionadas,

são os seguintes:	c 2017 , 03 3.	andos das transay	oes entre par	res relacionadas,
		2018		2017
	Ativo/	Receitas/	Ativo/	Receitas/
		(Despesas) (*)		(Despesas) (*)
Disponibilidades	41.351		666	
Crédit Agricole CIB - Paris	41.351	_	666	_
Valores a receber sociedades ligadas (Nota	8) 5.485	4.246	3.601	5.457
CA Corporate Finance Brasil	_	_	31	_
Crédit Agricole CIB - New York	2	1		6
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	1.452		1.174	391
Crédit Agricole CIB - Paris	4.023	4.006	2.382	4.982
Crédit Agricole CIB - London	_	_	_	(3)
Crédit Agricole CIB - Tokyo	8	8	13	13
Crédit Agricole CIB - Suisse	E 046 453	62	E 000 744	68
Outros créditos	5.846.453		5.009.744	218.284
Crédit Agricole CIB - London	5.287.566		5.009.744	218.284
Crédit Agricole CIB - Paris	558.887	51.170	(2.40)	_
Depósitos a vista	(167)		(240)	
CA Corporate Finance Brasil CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(117) (50)	_	(185) (55)	_
Depósitos a prazo	(13.285)	384	(13.509)	(721)
CA Corporate Finance Brasil	(13.285)	384	(13.509)	(721)
Valores a pagar sociedades ligadas (Nota 1			(3.190)	(4.747)
Crédit Agricole CIB - Paris	(7.139)		(2.937)	(3.251)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM (Nota 1			(253)	(1.265)
Crédit Agricole CIB - Singapura (Nota 19)	J) (251)	(227)	(233)	(157)
Crédit Agricole CIB - London (Nota 19)	_	(227)	_	(74)
Crédit Agricole CIB - Hong-Kong	_	(65)		(, ,,
Empréstimos no exterior (Nota 13)	(5.444.369)		(1.831.314)	(82.040)
Crédit Agricole CIB - New York	(5.444.369)		(1.831.314)	(82.040)
Outras obrigações	(6.028.948)		(4.975.776)	(113.556)
Crédit Agricole CIB - London	(5.470.064)		(4.975.776)	(112.943)
Crédit Agricole CIB - Paris	(558.884)	(64.104)	_	
Convênio de rateio de custos comuns (Nota 20)) –	_	_	
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM (i)	_	(560)		(613)
(*) O resultado das operações realizadas em m	oeda estrang	eira inclui a varia	ção cambial (do semestre.
(i) Em 30 de junho de 2018 os valores de ratei	o de custos c	omuns com a Ca	A Indosuez W	/ealth (Brazil) S/A
DTVM perfaziam o montante de R\$3.620 (R\$4.	192 em 2017) e foram contab	ilizadas nas r	espectivas contas
de resultado no Banco, restando o valor de R\$				
As transações entre partes relacionadas foram				
mercado, considerando a redução de risco nela			p	,
b) Remuneração do pessoal-chave da Administ				
A remuneração total do pessoal-chave da adm		a o período find	o em 30 de ii	inho de 2018 foi
de R\$ 5.154 (R\$ 4.911 em 2017), a qual é con				31110 00 2010 101
11. Depósitos	siderada Derr	encio de curto pi	azo.	100
11. Depositos	107	1.79		

11. Depositos		- 10			
	<u>À vista</u>		A pr	azo	ч
	2018	2017	2018	2017	٦
Sem vencimento	8.884	8.428	_	_	
Até 3 meses	-	/	12.614	432.580	
De 3 a 12 meses	- 99	-	238.013	153.283	
De 1 a 3 anos	- 10	-	30.877	_	
Total	8.884	8.428	281.504	585.863	
12. Recursos de aceites e emissão de títulos	- 4				
	Letras de Crédit	to Agrícola	Letras fin	nanceiras	
	2018	2017	2018	2017	
Até 3 meses	159.457	162.435	3.799	4.670	
De 3 a 12 meses	78.423	290.029	243.272	17.184	
De 1 a 3 anos	/ Total -		50.724	<u>239.519</u>	
Total	237.880	452.464	297.794	261.373	
O resultado com recursos de aceites e emissão de	títulos foi de R\$ 1	5.417 (R\$ 32.	.726 em 20	17), sendo	
R\$ 5.692 com Letras de Crédito Agrícola (R\$ 21	1.657 em 2017) e	R\$ 9.726 c	om Letras	Financeiras	
(R\$ 11.069 em 2017).					
13. Obrigações por empréstimos e repasses	40000				
- Service (Little and Fortunal)					

	2018	2017
Até 3 meses	1.410.558	502.434
De 3 a 12 meses	3.686.422	871.925
Total	5.096.980	1.374.359
São representadas por recursos captados com Crédit Agricole CIB - New York (not	a 10a), para a	aplicação em
financiamento à exportação no montante de R\$ 2.699.313 (R\$ 673.235 em 2017)) e com emp	oréstimos em
moeda estrangeira no montante de R\$ 2.397.667 (R\$ 695.623 em 2017), incorre	ndo em varia	ção cambial
acrescidas de juros de R\$ 6.022 (R\$ 5.466 em 2017) e R\$ (577) (R\$ 35 em 2017)		
O resultado de obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ (577.441) e (R\$	(72.823) em	2017).

rigações por Repasse do Exterior 2018 347.390 158.909 347.390 epresentadas por recursos captados com Crédit Agricole CIB - New York (nota 10a) para repasse a ários, no montante de R\$ 347.390 (R\$ 455.045 em 2017), incorrendo em variação cambial, acrescidas os de R\$ 422 (R\$ 1.910 em 2017).

ltado de obrigações por repasse no exterior foi de R\$ (54.763) (R\$ 8.486 em 2017).

o de junho de 2018 o montante de R\$ 0 (R\$ 1.238 em 2017) refere-se à provisão do programa para ipação dos resultados esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria para o ano de 2017. ais e previdenciárias 2018 2017

Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	4.959	2.678
Impostos e contribuições sobre os lucros		7.971
Impostos e contribuições diferidos (Nota 23b)	16.504	(1.994)
Total	21.463	8.655
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 23b)	10.693	11.420
Total	10.693	11.420
c) Diversas	101000	7 11 120
C/ DIVELSUS	2010	2017
Circulante	2018	2017
Valores a pagar - ligadas (Nota 10a)	7.430	3.190
Despesas com pessoal (i)	13.253	10.953
Despesas administrativas	1.287	1.009
Outros valores a pagar	912	842
Cheques administrativos	_	4.603
Total	22.884	20.597
 (i) O valor referente ao plano de remuneração baseado em ações perfaz o n em 2017). 	nontante de R\$ 79	
Exigível a longo prazo		
Outros passivos contingentes (Nota 22 b)	6.552	5.940
Provisão para garantias prestadas (Nota 24)	5.159	56.220
Total	11.711	62.160
	11.711	02.100

apital social e dividendos de junho de 2018, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas apri pital da instituição de R\$ 684.495 para R\$ 1.452.865, mediante emissão de 8.556.459.892 novas ordinárias, sem valor nominal, equivalentes à R\$ 768.370, que foram integralizadas pelos acionistas : Agricole Corporate and Investment Bank e Crédit Agricole CIB Global Banking.) de junho de 2018 o aumento de capital encontrava-se em fase de homologação pelo Banco Central

tinação dos lucros, feita ao final de cada exercício, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou eração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que

mestre findo em 30 de junho de 2018 não foi feita a destinação dos lucros para distribuição, em o do prejuízo apresentado pelo Banco Credit Agricole no mesmo período. No semestre findo em e junho de 2017 a destinação dos lucros para distribuição não foi feita por opção da Administração, me prevê o estatuto social. <u>serva legal</u> tituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo

tilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. O de junho de 2018, o Banco Crédit Agricole Brasil S.A. apresentou prejuízo de R\$ 15.985, não ituindo reserva de lucros no período (R\$ 508 em 2017). serva estatutária

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

Em 30 de junho de 2018, o Banco Crédit Agricole Brasil S.A. apresentou prejuízo de R\$ 15.985, não constituindo reserva estatutária no período (R\$ 9.653 em 2017).

c) Ajuste a valor de mercado TVM Em 30 de junho de 2018 o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos classificados com disponíveis para venda é de R\$ (2) (R\$ 21 em 2017) líquido dos efeitos tributários. 16. Receita de prestação de serviços

io. Receita de prestação de serviços		
	2018	2017
Prestação de serviços - ligadas (nota 10a)	4.116	5.396
Rendas de garantias prestadas	5.200	6.431
Comissão de estruturação	761	763
Comissão de estruturação - FIDC	270	45
Consultorias	5.668	1.109
Manutenção de contas correntes	90	63
Rendas de outros serviços	7	8
Total [*]	16.112	13.815
17. Outras receitas operacionais		
	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	658	5
/ariações monetárias (i)	495	666
/ariações monetárias ligadas (nota 10)	134	407
Reversão de provisão (ii)	87.903	4.020
Rendas de compromisso de aguisição de guotas de Fundos	6.002	6.937
Outras rendas operacionais	4	15
Total (95.196	12.050
i) Representada substancialmente por atualizações Selic de depósitos judiciais e	e impostos a cor	mpensar.
	i c	9 / 7 1

(ii) Refere-se à reversão de provisão de garantia honrada. Sobre o valor honrado foi constituído nova

2018 (850) Variações monetárias (Nota 10) Vanados montenad Notal Juros/multas s/impostos Provisão para garantias financeiras prestadas Provisão Indedutível para contingências trabalhistas Provisão Indedutível para contingências fiscais (743) (615) (1.842) (195)Atualização monetária para contingências fiscais (27) (4.159) Outras despesas operacionais

19. Outras despesas administrativas		
	2018	2017
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10a)	(3.825)	(3.240)
Reembolso por despesas administrativas - ligadas (Nota 10a)	560	613
Processamento de dados	(2.048)	(2.028)
Aluguéis	(682)	(647)
Serviços técnicos	(2.218)	(2.089)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10a)	(1.114)	(1.265)
Serviços do sistema financeiro	(3.108)	(2.754)
Comunicação	(261)	(354)
Depreciação e amortização	(376)	(313)
Manutenção - amortização	(263)	(272)
Viagens	(953)	(949)
Material	(60)	(30)
Publicações	(58)	(101)
Água, energia e gás	(148)	(165)
Seguros	(106)	(48)
Transportes	(66)	(69)
Serviços de terceiros	(12)	(19)
Outras despesas administrativas	(1.326)	(945)
Total	(16.064)	(14.675)
20. Despesas de pessoal	(10.00.1)	(11.07.5)
zo. Despesas de pessoai	2018	2017
Honorários	(3,290)	(3.007)
Proventos	(22.069)	(14.195)
Encargos (ii)	(10.109)	(5.495)
Beneficios (i)	(3.166)	(2.876)
Outras	(362)	(541)
Total	(38.996)	(26.114)
(i) Inclui valor do benefício baseado em ações, no montante de R\$ 592 (R\$ 1.08:		(20.114)
(ii) Inclui valor referente aos encargos oriundos do benefício baseado em ações		e de R\$ 199
(R\$ 365 em 2017).	, no montant	e de na 133

21. Despesas tributárias

2018 (1.949) (1.075) (175) (121) (3.314) (538) ISS COFINS Despesa atualização de impostos (309) Outras despesas tributárias (i) Total (6.: (6.: 4.)
(i) inclui valor do IOF sobre aporte de Capital, no valor de R\$ 2.958.
22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) <u>Ativos contingentes</u> Não há ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2018 e não haviam em 2017. Nasor na ativos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais
 As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos

Em 30 de junho de 2018, o Banco mantém o montante de R\$ 6.552 (R\$ 5.940 em 2017) (nota 14c) Em 30 de junho de 2018, o Banco mantém o montante de R\$ 6.552 (R\$ 5.940 em 2017) (nota 14c) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 3.639 (R\$3.163 em 2017) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento, R\$ 2.088 (R\$ 1.728 em 2017) para contingências referentes a processos trabalhistas e R\$ 825 (R\$ 1.049 em 2017) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal.

A movimentação das provisões para contingências no semestre está abaixo apresentada:

Dalhista Total - 4.186 1.728 1.966 Saldo no início do semestre Constituições Reversões/realizações

Saldo no final do As contingências o	semestre passivas classificadas	d.464 como perdas p	2.08 rováveis e		4.212 sentadas (1.728 da seguinte for	<u>5.940</u> ma:
,		018				017	
	Valor Reclamado	Valor Provisi	ionado	Valor Rec	lamado	Valor Provisi	onado
Riscos fiscais	4.464		4.464		4.212		4.212
Riscos trabalhistas	2.088		2.088		1.728		1.728
Total	6.552		6.552		5.940		5.940
c) Passivos contino	entes classificados c	omo perdas po	ssíveis				
As contingências p	bassivas classificadas	como perdas p	ossíveis e	stão repres	entadas d	a seguinte forr	na:
					2018		2017

Valor Reclamado 7.929 Valor Reclamado 8.505 Riscos fiscais (i) (i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS

reconhecidos pela Receita Federal. (ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas extras, diferenças (II) Os passivos trabalhistas sao representados substancialmente por contestações de noras extras, diferenças salariais e gratificações.

d) <u>Órgãos reguladores</u>
Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

23. Imposto de renda e contribuição social

23. Imposto de renda e contribuição social
a) Composição das despesas com impostos e contribuições
Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social
Reversão de imposto de renda - corrente
Reversão de contribuição social - corrente
Despesa de imposto de renda - corrente
Despesa de contribuição social - corrente
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social 2018 6.707

1.452 1.161 (10.661) 22.123 Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações (28.918) 22.123 (7.2616) 25.125 (28.918) 22.123 (28.918) 22.123 (28.918) 22.123 (28.918) 22.123 (28.918) 22.123 (28.918) 22.123 (28.918) 25.126 (2

diferenças temporarias e prejuizos fiscais. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação: Variação da

		Aliquota de 20%			
	Saldo	para 15%	Consti-	Reali-	Saldo
Descrição	Dez./2017	após 2019	tuicões	zacões	Jun./2018
Imposto de Renda - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	3.529	_	7.848	_	11.377
Participações no lucro	575	_	_	(575)	_
Gratificação	2.616	_	_	(804)	1.812
14° Salário	250	-	_	(250)	_
Provisão para contingências	1.175	-	463	_	1.638
Provisão para garantias prestadas/executada		-	_	(2.178)	18.223
Operação de Crédito baixado como prejuízo		-		(519)	7.822
Outras adições e exclusões	1.910	-	263	-	2.173
Prejuízo fiscal			<u>15.387</u>		15.387
	38.797		<u>23.961</u>	(4.326)	58.432
Contribuição social - diferenças temporárias					
Marcação a mercado TVM e derivativos	2.839	(733)	6.278	-	8.384
Participações no lucro	460	_	_	(460)	_
Gratificação	2.067	(320)	_	(643)	1.104
14° Salário	200	-	_	(200)	_
Provisão para contingências	705	(92)	370	-	983
Provisão para garantias prestadas/executada		435	_		10.934
Operação de Crédito baixado como prejuízo		103	_	(415)	4.693
Outras adições e exclusões	1.526	(47)	210	-	1.689
Prejuízo fiscal			12.310		12.310
	25.043	(654)	<u>19.168</u>	<u>(3.460)</u>	40.097
Total	63.840		43.129		98.529
As obrigações diferidas de imposto de renda e	e contribuiçã	io social apresentara	am a segu	inte mo	vimentação:
	Saldo	Variação da			Saldo
		Alíquota de 20%			
		450/	C	D 12	

para 15% Consti- Reali-<u>Descrição</u> Imposto de Renda - obrigações diferidas Marcação a mercado TVM e derivativos Dez./2017 após 2019 tuições zações Jun./2018 (3.368) Contribuição social - obrigações diferidas Marcação a mercado TVM e derivativos (5.441) A estimativa de realização dos créditos tributários obrigações diferidas, está apresentada da seguinte forma: 2018 2019 2020 2021 2022 2023

	Imposto de renda							
1	Prejuízo fiscal	15.387	-	_	-	-	-	15.387
1	Diferenças temporárias	4.344	(2.532)	4.092	<u>19.650</u>	119	1.056	26.729
,	Total	<u>19.731</u>	<u>(2.532)</u>	4.092	<u> 19.650</u>	119	1.056	42.117
,	Valor presente	<u> 19.076</u>	<u>(2.241)</u>	3.300	<u>14.113</u>	75	_590	<u>34.914</u>
	Contribuição social							
,	Prejuízo fiscal	12.310	_	_	_	_	_	12.310
,	Diferenças temporárias	3.475	<u>(1.519)</u>	2.455	<u>11.790</u>	71	_634	16.906
	Total	15.785	(1.519)	2.455	11.790	71	634	29.216
)	Valor presente	<u>15.261</u>	<u>(1.345)</u>	1.980	8.468	<u>45</u>	<u>354</u>	24.763
	Prejuízo fiscal	27.697	_	_	_	_	_	27.697
	Diferenças temporárias	_7.818	<u>(4.051)</u>	6.547	31.440	190	<u>1.690</u>	43.635
3	Total	35.516	<u>(4.051)</u>	6.547	31.440	190	1.690	71.333
	Total Valor presente	<u>34.336</u>	<u>(3.586)</u>	5.281	<u>22.581</u>	120	945	<u>59.677</u>
)					20			
			2017	2018	_2019	_2020	2021	Total
	Imposto de renda				(4.000)	()		
Э	Diferenças temporárias		9.560	<u>13.324</u>	<u>(1.873)</u>	(776)	<u>1.471</u>	21.706
	Total		9.560	13.324	(1.873)	<u>(776)</u>	<u>1.471</u>	21.706
	Valor presente		9.150	11.698	(1.502)	(561)	956	<u>19.741</u>
	Contribuição social		7.640	10.550	(4.400)	(624)	4 477	47.265
	Diferenças temporárias		7.648	10.659	(1.498)	(621)	1.177	17.365
	Total		7.648	10.659	(1.498)	(621)	1.177	17.365
	Valor presente		<u>7.320</u>	9.358	<u>(1.202)</u>	_(449)	<u> 764</u>	<u>15.791</u>
	Total		17 200	22.002	(2.271)	(1.207)	2 6 4 0	20.071
	Diferenças temporárias		17.208	23.983	(3.371)	(1.397)	2.648	39.071
	Total		<u>17.208</u>	23.983	(3.371)	(1.397) (1.010)	2.648 1.720	39.071
	Total valor presente		<u>16.470</u>	<u>21.056</u>	(2.704)	<u>(1.010)</u>		35.532
	A administração, com base nas su							
	em até 2023 para absorver os créd							
	é periodicamente revisada, de m	iouo que eve	rituais alti	erações n	ia perspec	.uva de re	cuperac	ao uesses

créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 59.677 (R\$ 35.532 em 2017) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 30 de junho de 2018 tenham sua realização futura até o ano de 2019.

24. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 30 de junho 2018, montam a R\$ 446.936 (R\$ 465.746 em 2017), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$5.160 (R\$ 56.220 em 2017) (Nota 14c), conforme abaixo:

Total 436.616 Nível de provisão % Valor da provisão 50 2017 Nível de provisão % **Total** 349.176 <u>Nível</u> Valor da provisão 10.324 106.246 465.746

_ continua*⊸*☆



Banco Crédit Agricole Brasil S.A. CNPJ nº 75.647.891/0001-71

A Diretoria

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo: 2018 81.608 615 (77.064) Reversões (i) Saldo no final do período (i) Vide nota 6d.

56.220

(I) vide nota 6d.

25. Gerenciamento de Riscos
Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédit Aricole S.A., o Conglomerado Prudencial
Credit Agricole Brasil possui estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital em conformidade
com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitora e mitigar os efeitos
adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as politicas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no

site www.ca-cib.com.br, nos termos da Resolução nº 4.595 e da Circular nº 3.678.

Para atender a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

a adequação de capital da instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e

Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como segmento S3 de acordo com a Resolução 4.553 do CMN. As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo

mente pela Diretoria.

Risco de Capital

O gerenciamento de capital compreende: a) Plano de capital com base nos objetivos estratégicos para os próximos três anos b) Plano de Contingência de Capital c) Política de Gerenciamento de Capital

d) Monitoramento e controle de capital face aos limites regulatórios e) Teste de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital

f) Comité de Ativos e Passivos (ALCO)
A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração O índice da Basileia para 29 de Junho de 2018, é de 11,02% (15,13% em 2017) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

RWA para risco de crédito RWA para exposição cambial RWA para risco de taxas de juros RWA para risco operacional Patrimônio de referência para o RWA 13.196 Patrimônio de referência 785.332 170.619 Margem de patrimônio (*) (*) A margem de patrimônio não considera o aumento de capital de R\$ 768.370 ho

Central em 6 de Julho de 2018. O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo

a) a liquidação de empréstimos concedidos;
b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;

a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com

as normas instruídas pelo grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nivel compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segredada da área de Gerenciamento de Clientes,

e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

a Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;

b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco

de crédito por qualidade da contraparte ("rating"); c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito; d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para

a alta administração. As políticas observam riscos relativos a concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices As peruas potentias advintadas de valiados en pieços en precisonais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de holding period. O teste de

estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (back-testing) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente

Fatores de risco de mercado
Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado seque critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação a coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

tisco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxo efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análisie estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional è definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédit Agricole implementou um componente organizacional dedicado a avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios. Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédit Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes do Conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias integrantes do conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias constituires de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias constituires de performances de constituires de performances de

significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprova vas medidas corretivas a serem adotadas.

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédit Agricole e com a regulamentação

nacional vigente. A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentáve A Politica de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentavel como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diremente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela áreas de negócios, Risco de Crédito, Compliance, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

apresentem risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

26. Eventos subsequentes Em 06 de Julho de 2018 o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital descrito na nota 15

Synthesis 💠

José Luiz Gonzaga - CRC 1SP 132371/O-5



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria do Conglomerado Crédit Agricole, instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do CMN, tem na designação de suas atividades, a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna e controles internos, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, além da análise e aprovação das demonstrações financeiras do Conglomerado, incluindo suas notas explicativas. O Comitê de Auditoria pode verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias Interna e Independente, possuem transparência e qualidade, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas actual de todos.

O Comitê reuniu-se 3 vezes em 2018 para (i) aprovação das Demonstrações Financeiras desta entidade e Conglomerado para Dezembro 2017 e Junho 2018; (ii) aprovação do regulamento e plano anual de Auditoria Interna conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.588; (iii) e ciência dos principais assuntos Auditoria. Contabilidade e Impostos pelo Auditor Independente, referentes ao 2º semestre de 2017. O Comitê também avaliou os relatórios de Ouvidoria referentes ao 2º semestre de 2018. Tomou posse o Sr. Christophe Clevenot como membro do comitê conforme AGE de 19 de Janeiro de 2018 e, apresentou renúncia na mesma data, a Sra. Giliane Coeurderov

São Paulo, 28 de agosto de 2018 Comitê de Auditoria

Banco Crédit Agricole Brasil S.A

São Paulo - SF **Opinião**

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Certarla do Brasil - BACFM. Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas Nossa auditoria no conduzida de acordo com as normas prasileras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obitida éxificiante a prespisida para fundamenta paras a publida.

obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da

Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou com onecessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se ausada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou para o são considerades relevantes quando, individualmente que procupito, possam influenciar destrato de erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas strações contábeis

demonstraçoes contabeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos proceimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a ofissário dos controles internos de Barro.

eficácia dos controles internos do Banco. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras. inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

LIDERANO

EMPOWERMENT



MELHOR PRECO

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S CRC-2SP034519/O-6 Emerson Morelli Contador - CRC- 1SP249401/O-4

CREDIBILIDAD

CORPOF

TARGET

RANSPARÊNCIA

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO, SUA EMPRESA GANHA MUITO MAIS **QUE VISIBILIDADE.**

BUSINESS

GESI **VISIBILIDADE**

CORPORATE

DIFERENCIAL **ESTADÃO**

O ESTADÃO AMPLIA SUA ENTREGA.

O Estadão fornece uma Análise Financeira completa aos seus clientes e utiliza mais de 20 indicadores para entregar um comparativo real da sua empresa em relação ao segmento de atuação.



MAIS DE 1,8 MILHÃO LEITORES no Estadão¹ • 5X MAIS AUDIÊNCIA comparada ao concorrente¹ • 14 VEZES ELEITO o jornal mais admirado²

O MELHOR CONTEÚDO de Economia e Negócios

Agência Estado / Broadcast, premiada entre OS MAIS ADMIRADOS DA IMPRENSA DE ECONOMIA, **NEGÓCIOS E FINANÇAS – 2017³**, reforça seu compromisso da notícia em TEMPO REAL. Esse canal também poderá ser utilizado para divulgação de atos societários.



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: 3856-2080

Fontes: 1 - Ipsos Connect: EGM Multimídia – julho/16 a junho/17 – Gde. SP – Filtro: AS 10+anos (18.264.400) leitores 7 dias – impresso + digital - Estadão (1.887.800) e concorrente (342.400). I 2 - Pesquisa realizada pelo Grupo Troiano de Branding com exclusividade para a publicação Meio & Mensagem. 13 - Prêmio "Os mais admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças 2017", realizado por Jornalistas & Cia e Maxpress.